

# Parlamento dos Jovens

---

Nos passados dias 4 e 5 de maio, jovens do 3º ciclo de todo o país e fora da Europa encontraram-se no Palácio de São Bento, em Lisboa, no seguimento dos trabalhos relativos ao projeto Parlamento dos Jovens desenvolvidos nas escolas. O assunto sobre o qual se debruçaram este ano foi o combate ao insucesso escolar.



O Parlamento dos Jovens é um projeto, que conta já com vinte edições, que visa fomentar o interesse dos jovens pela participação cívica e política. Esta iniciativa foi possibilitada pela Assembleia da República com a participação da Comissão de Educação, Ciência e Cultura.

O projeto foi divulgado nas escolas, conseguindo várias listas de participantes com medidas estudadas e formadas. Após as listas terem sido eleitas pelos alunos que frequentavam as respetivas escolas, os participantes defrontaram-se na sessão escolar que levava os deputados escolhidos à sessão distrital. Nesta última, o processo foi semelhante. Os alunos participantes dos diferentes agrupamentos votavam nos deputados e nas medidas que melhor poderiam combater o insucesso escolar, para serem apresentadas em Lisboa. Ambas as sessões foram preenchidas pelo nervosismo e ambição devido a todo o trabalho desenvolvido até então, mas sobretudo pela discussão e troca de ideias firme e acesa. A experiência parlamentar contou com 126 deputados de 63 escolas incluindo a Escola Lusitana dos EUA, das 398 participantes.

Na segunda-feira, dia 4 de maio, os alunos foram recebidos na majestosa Lisboa e assim meteram as mãos ao trabalho. Os vários círculos foram divididos em comissões, conduzidas por deputados de vários partidos políticos, onde discutiam e defendiam as medidas do seu distrito e apontavam os pontos fracos dos projetos de recomendação dos outros círculos. Assim, perceberam as outras propostas, elegeram as que consideravam melhores para serem apresentadas na Sessão Plenária do dia seguinte. No debate foi evidente que o entusiasmo e ambição dos deputados estavam à flor da pele, talvez pelo local onde se encontravam ser rodeado de História e pela grande importância na democracia do nosso país. Talvez ainda por perceberem que estavam a trabalhar com pessoas já familiarizadas naquelas andanças e que estavam muito perto da grande Sessão Plenária. Todo o trabalho, progresso e debates feitos naquelas comissões têm de ser fortemente valorizados assim como todos os projetos de recomendações aprovados, como o do círculo de Aveiro. Foi deveras um trabalho tão bem feito que até numa das comissões a que assisti uma das várias deputadas presentes declarou que, em tantos anos que trabalhava ao serviço deste projecto, considerava esta 20ª edição uma das melhores.



Enquanto os deputados davam continuidade ao seu exemplar trabalho, a Organização presenteou os professores e jornalistas com uma visita memorável a locais da Assembleia da República que habitualmente nos surpreendem e impõem na televisão pela sua grandiosidade e sumptuosidade, como a Sala dos Passos Perdidos, a Sala da Imprensa onde assistimos aos nossos políticos a falarem com a comunicação Social, a histórica Sala do Senado que albergou a Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens e, claro, a magnífica Sala do Parlamento que impõe um certo respeito devido a toda a História que nos rodeia ali dentro.

Após os trabalhos daquele dia estarem terminados, a Assembleia ofereceu-nos um hilariante momento cultural com um comediante que nos elucidou sobre o impacto que a tecnologia tem na nossa sociedade, especialmente o telemóvel. Considero que foi muito positivo ver o quão dependentes estamos da tecnologia retratado daquela maneira cômica que preencheu a Sala do Senado com gargalhadas.

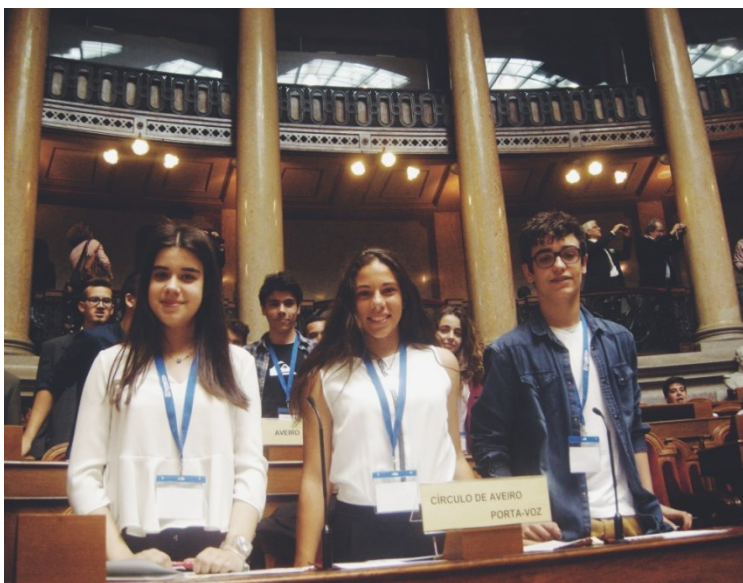
O segundo dia foi marcado pela tão esperada Sessão Plenária. Esta sessão foi iniciada pelo Presidente da Sessão Plenária, Pedro Dinis, pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva, pelo Presidente da Comissão da Educação, Ciência e Cultura, Abel Baptista e pelo Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Fernando Egídio Reis.

A sessão começou pelo visionamento de um vídeo que celebrava o 20º aniversário da iniciativa e transmitia vários testemunhos de antigos participantes e deputados que falavam no nervosismo,

na grande e memorável experiência que viveram e no quão ótimo era ver tantos jovens interessados nesta iniciativa. Os elementos da Mesa presentes tiveram a palavra e falaram da importância da cidadania e da educação da cidadania nas escolas, assim como da democracia e da fantástica adesão ao projeto *Parlamento dos Jovens* e também deram um especial agradecimento aos professores pela sua presença e exigente trabalho.

Após este início formal, o resto da Mesa, composta por alunos que foram aprovados para exercerem tais funções (o Vice-presidente, Francisco Pereira, e as Secretárias da Mesa, Mariana Salazar e Beatriz Moreira) fez a sua entrada na sala, bem como os deputados de vários partidos políticos. Esta sessão foi dividida em dois períodos: um dedicado às perguntas aos deputados e o outro, que deu lugar ao debate e às escolhas das medidas. As perguntas que foram esclarecidas pelos deputados não foram exclusivamente sobre o projeto, mas também sobre outros assuntos relacionados com a educação e comunicação social. Também os jornalistas tiveram o prazer de interrogar o deputado Pedro Pimpão (PSD) e o Presidente da Comissão da Educação, Ciência e Cultura, Abel Baptista.

Na parte da tarde decorreu, então, o tão aguardado debate. Este foi definitivamente assinalado pelas fortes convicções dos deputados, tal como pelo formal e coerente discurso de cada um. Após o longo, marcante e trabalhoso debate que apontava os pontos fracos e fortes dos projetos de recomendação anteriormente



aprovados, passou-se à eleição das medidas que seguiriam por Recomendação à Assembleia da República. Como o tempo já escasseava e os limites restringiam o prolongamento da eleição, a eleição teve de ser interpelada e constituíram assim a Recomendação dez medidas, sendo elas:

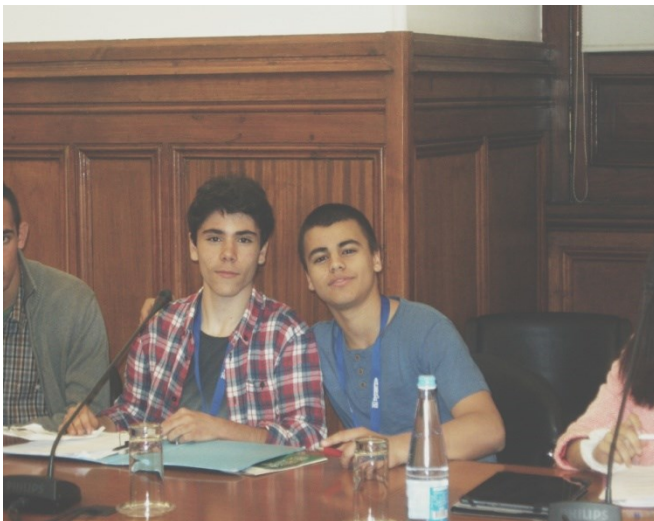
1. **A criação de outros modos de incentivar os alunos**, como por exemplo, a formação de um quadro de mérito para os alunos que demonstram melhorias nos seus resultados escolares. Uma vez que esta medida já é aplicada em diversas escolas, defende-se a sua generalização e realça-se também que não tem nenhuns custos monetários.
2. **O incentivo de atividades culturais**, como o teatro, a dança, a música e o desporto, visando o desenvolvimento cognitivo, cultural e a autodisciplina.

3. **A redução do número máximo de alunos por turma para 20.** Todas as escolas deveriam ser dotadas de psicólogo(s) e outros técnicos para o acompanhamento vocacional e o apoio dos alunos, assim como trazer exemplos vantajosos de alunos do secundários/universidade à escola, que facilitem a escolha futura dos alunos.
4. **A melhoria da aprendizagem diminuindo o número de alunos por turma,** criando um horário mais flexível e possibilitando a criação de um horário de estudo.
5. **Os programas das diferentes disciplinas deverão ser menos extensos para um melhor aproveitamento dos alunos.** Alguns conteúdos deveriam ser dados mais cedo e outros mais tarde, dependendo do seu grau de dificuldade, para uma melhor aprendizagem dos alunos.
6. **A redução dos currículos das disciplinas e atribuição de uma componente muito mais prática,** incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas.
7. **A promoção de um ambiente saudável e sem stresse de modo a motivar os alunos e incitar ao estudo, com redução da carga horária para o máximo de 60 minutos, ajustando os horários.**
8. **A implementação, no início do 3º ciclo, de duas vias distintas: ensino vocacional (sem a necessidade dos alunos possuírem os “requisitos normais”) e ensino regular.**
9. **A coadjuvância ser alargada a vários anos letivos com pior aproveitamento escolar.**
10. **A implementação e generalização de um programa que consiste na criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno** e ao encarregado de educação assessorado por professores, diretos de turma, serviços de psicologia e orientação de alunos tutores, onde é estabelecido um plano de objetivos/metapas que cada aluno tem de cumprir, tal como existe nas grandes empresas. Este gabinete também forneceria os encarregados de educação de materiais para auxiliar o seu educando no seu percurso escolar através de palestras/sessões. Consequentemente, será dado apoio a todas as disciplinas, tendo em conta as diferentes dificuldades de cada aluno.

A Sessão Plenária ficou assinalada pelas contradições à prestação e decisões tomadas pela Mesa, arrastando a duração da sessão. O fim da Sessão Nacional do parlamento fez-se com a celebração do 20º aniversário do Parlamento dos Jovens e com palavras de agradecimento a todos os presentes e envolvidos na iniciativa pelo Presidente da Comissão da Educação, Ciência e Cultura, Abel Baptista.



As opiniões apuradas no terreno foram todas muito positivas e originaram a esperança e o desejo de que esta memorável experiência se realize novamente. Na generalidade, todos consideraram esta experiência muito enriquecedora para o futuro como profissionais e cidadãos. Foi igualmente muito positiva pelo convívio com tantos jovens de outros pontos do país e de fora do país. Certamente, todos nós soubemos aproveitar esta grande oportunidade que nos ofereceram e espalharemos a palavra das nossas aprendizagens. As opiniões que pairaram no ar, no final da experiência, foram várias, todavia com o mesmo sentimento de satisfação pelo trabalho de cada um. Abaixo, estão apresentadas algumas opiniões de deputados participantes do círculo de Aveiro, do Agrupamento de Escolas Soares Basto.



surjam” -Vasco Calixto Ferreira

“Penso que esta experiência foi enriquecedora a todos os níveis. Para além de termos a oportunidade em si e trabalharmos na Assembleia da República fazendo a diferença, tivemos também a oportunidade de conviver com pessoas de todo o país. Aconselho todas as pessoas a aproveitarem as experiências que a vida lhes dá, não apenas neste caso específico, mas em todas as novas oportunidades que

“A meu ver, acho que este tipo de atividades são muito proveitosas para o nosso conhecimento geral e especificamente para o nosso conhecimento perante a política. Dentro da própria atividade o que valorizei mais foi a convivência com participantes de todo o país. Recomendo todos a participarem porque acho que vale mesmo a pena.” – Ricardo Concepción

Esta experiência parlamentar será certamente recordada por todos nós. Ficam as memórias que desencadeiam aprendizagens, o convívio com os nossos colegas participantes e, definitivamente,

a importância do dever de sermos cidadãos ativos. Votos de uma ainda maior adesão são deixados já que este é considerado um projeto extremamente valioso e serão os jovens a tomar decisões num futuro inevitavelmente próximo.



Círculo de Aveiro

Rita Gaspar da Costa